

Música Fim de Semana:

# Quatro violões para revelar a produção contemporânea

Quaternaglia lança hoje e amanhã o disco 'Presença', dedicado a brasileiros

João Luiz Sampaio

Tom Jobim, Paulo Tiné, Radamés Gnatalli. Depois da música do cubano Leo Brouwer e da viagem pelo universo renascentista e barroco, o Quaternaglia volta-se agora ao repertório brasileiro, base de *Presença*, novo disco do grupo, que será lançado hoje e amanhã no Itaú Cultural. Na verdade, em 2000, o conjunto já havia feito uma incursão por esse repertório com o disco *Forrobodó*, produzido por Egberto Gismonti mas distribuído principalmente na Europa, ao contrário de *Presença* (selo Paulus). "O disco aprofunda algumas trilhas presentes em *Forrobodó*, mas busca a sonoridade camerística dos dois primeiros trabalhos", explica Sidney Molina.

Molina, Fernando de Lima, Fábio Ramazzina e João Luiz compõem um dos mais interessantes grupos de câmara em atividade no Brasil – não apenas pela qualidade técnica, mas pelo diálogo constante com os compositores e, conseqüentemente, com a realidade musical do País. Em outras palavras, se a gente pensa na diversidade da produção da música de câmara brasileira acaba percebendo que em grande parte ela se deve a bons conjuntos dispostos a levar esse repertório adiante, até mesmo encomendando novas obras. "Com exceção de Radamés Gnatalli e Tom Jobim, todas as obras foram escritas para o Quaternaglia, que optou por trabalhar com compositores das novas gerações", explica Molina.

*Presença* pode ser entendi-



4x1: Personalidade própria, que vai além de cada componente

do, assim, como um recorte da produção contemporânea brasileira. É qual a conclusão a que se chega a partir dele? "Todos os compositores têm sólida formação musical erudita, suíngue de músicos populares e amplo conhecimento das possibilidades técnicas e estéticas do

violão", começa Molina, referindo-se a Sérgio Molina, Paulo Tiné, Douglas Lora e Rodrigo Vitta. "Há no disco uma amostragem variada de tendências e uma compreensão crítica da realidade brasileira, que vai além dos ressentimentos nacionalistas ou vanguardistas." É

que no Brasil, durante muitas décadas, a produção musical esteve dividida entre dois grupos, um de orientação nacionalista, outro ligado à vanguarda musical europeia; outra divisão era aquela entre eruditos e populares – e isso não só por aqui, mas em todo o mundo.

Hoje, porém, as linhas começam a esfumegar. E, nesse sentido, é importante a presença do *Quarteto n.º 1* de Gnatalli, na versão para quatro violões do próprio compositor. "Ele antecipou em mais de 50 anos a tendência internacional de buscar fusões não superficiais entre música erudita e popular.

Ele conseguia, em 1939, transformar Tião Carreiro em B.B. King, a sonoridade da viola caipira na guitarra de blues. E isso ele fazia a despeito tanto de purismos quanto de vanguardismos."

Mas *Presença*, diz Molina, é também síntese do momento do próprio grupo. "Hoje, fazer música, para nós, não é um peso nem um esforço: é uma responsabilidade que aceitamos de maneira bem-humorada. E é possível perceber que o grupo já tem uma respiração própria, que vai além das personalidades dos quatro componentes." ●

➔ **Serviço**  
Quaternaglia. Itaú Cultural (270 lug.), Av. Paulista, 149, Paraíso, 2168-1776, metrô Brigadeiro. Hoje e amanhã, 19h30. Grátis

Ouca a faixa 'Presença', de Paulo Tiné, no site: <http://www.estadao.com.br>



ATRAÇÕES - DJ Paco (E) e DJ Asher, do projeto Skazi

## Uma rave e uma festa com DJs estrangeiros

XXXperience traz seis DJs gringos e Lov.e lança CD com francês

Livia Deodato

A música eletrônica está tão segmentada que fazer uma festa no mesmo dia em que ocorre o Tim Festival não assusta mais os organizadores. "Há oito anos tudo se resumia ao techno. Agora existem estilos muito diferentes dentro da música eletrônica. O pessoal sai de uma festa e vai para outra, não há concorrência", afirma Edson Dias, o Bolinha, um dos organizadores da rave XXXperience, que ocorrerá amanhã, a partir das 23h, na fazenda Maeda.

A edição especial da festa que encerrará a turnê deste ano em São Paulo trará 32 DJs brasileiros, entre eles Rica Amaral, Feio, Anderson Noise e Renato Cohen, e seis DJs internacionais, que são Dimitri Nakov (Inglaterra) e os live acts dos projetos Skazi (Israel), Ticon (Suécia), Eskimo (Inglaterra), Absolum e Talamasca (França). Na ocasião será gravado o segundo DVD brasileiro de

trance pelo selo Trade Sound.

Para quem não agüenta esperar até amanhã, ocorre hoje a festa de lançamento na Lov.e do CD *Spinning around the World*, compilado pelo DJ brasileiro Manoel Vanni. Na balada estarão presentes os DJs Mau Mau, Renato Cohen e o francês Paco, que apresenta a música *Deep Wire* no álbum duplo. "Paco é considerado um dos melhores DJs na França", diz Vanni que trabalha há pelo menos 10 anos com música eletrônica. ●

➔ **Serviço**  
● **Technova Especial**. 18 anos. Lov.e Club & Lounge. R. Pequeta, 189, V. Olímpia, 3044-1613. Hoje, 0h. R\$ 20 (c/ flyer) e R\$ 30 (s/ flyer)  
● **XXXperience**. 18 anos. Local: acesso pelo Km 78 da Rod. Castelo Branco (28 min. de Alphaville). Amanhã, 23h. R\$ 50 (antecipado) e R\$ 60 (no local). Informações pelo (15) 3233-9200 ou pelo site [www.xxxperience.com.br](http://www.xxxperience.com.br)

Você e a arte, uma coisa só.  
Este ano, a Bienal é um presente para São Paulo. A entrada é gratuita. De 26/9 a 19/12

450 ANOS Fundação Bienal

